

Departamento de Contabilidade

Ano Letivo 2014/2015

Licenciaturas em FINANÇAS e CONTABILIDADE e em GESTÃO (2º Ano)

Unidade Curricular: CONTABILIDADE DE GESTÃO II

Época Normal – Frequência

13 janeiro de 2015

Duração da prova: 120 minutos

Este enunciado tem 6 páginas

Grupo I (8 Valores)

(Tempo estimado de resolução: 50 minutos)

A empresa C.G., SA fabrica e comercializa dois produtos, designados SP e P, obtidos num processo produtivo com as seguintes características:

O produto SP obtém-se pela transformação da matéria A numa secção S1, sendo parte da produção vendida e parte consumida internamente na produção do Produto P.

O produto P obtém-se pela combinação da matéria B e do produto SP, antes referido, primeiro na secção S1 e depois na secção S2.

Para além destas duas secções existe um armazém de matérias (AMP) cujos custos são imputados em função das quantidades de matérias (A e B) consumidas.

Do seu orçamento anual para o ano N constam os seguintes elementos:

a) Programa de Vendas

Descrição	U.F.	P.M.R	Pv (€)	1º Semestre	2º Semestre
Produto SP	Unid.	30 dias	12	42.000	30.000
Produto P	Unid.	30 dias	20	40.000	60.000

b) Consumos por unidade produzida

Descrição	UF	Custo Unitário	Consumos unitários	
			Produto SP	Produto P
1 Matérias diretas				
Matéria A	ton	2 €	1,1	-
Matéria B	ton	3 €		0,7
Semiproduto SP	ton	?		0,4
2 Custos de transformação				
Secção S1	Hh	10 €	0,5	0,25
Secção S2	Hm	7 €	-	0,75
AMP	Ui	0,4 €	?	?

c) Inventários iniciais

- Produto P 5.000 Unidades
- Produto SP 4.000 Unidades
- Matéria A 10.500 tons
- Matéria B 1.500 tons

Nota: Todos os inventários iniciais estão valorados aos respetivos custos previstos para o ano

d) Política de inventários

- Produtos acabados:
 - Produto P – Pretende-se uma variação anual negativa de 1.000 unidades, sendo a produção regular ao longo do ano;
 - Produto SP – Pretende-se um inventário final, em cada semestre, equivalente a um mês das vendas do próprio semestre;
- Matérias:
 - Matéria A – Pretende-se uma variação anual positiva de 500 ton, sendo as compras regulares ao longo do ano;
 - Matéria B – Pretende-se um inventário final, em cada semestre, equivalente a 20% dos consumos do próprio semestre;

Nota: As compras de matérias têm um objetivo de prazo de pagamento de 60 dias.

e) Sobre as vendas e as compras incide IVA à taxa de 23%;

f) Os custos fixos das secções industriais apenas são constituídos por custos com pessoal e por depreciações de ativos.

g) Os custos variáveis das secções industriais são pagos a 60 dias.

h) A previsão anual de ordenados para a totalidade da empresa é de 502.800 € anuais, regulares ao longo do ano, sendo 75% de natureza industrial e com a seguinte composição:

Secção S1 – 192.000 €

Secção S2 – 147.600 €

AMP – 37.500 €

i) Os encargos sociais sobre ordenados são calculados pela empresa com base numa taxa teórica de 60%;

j) O Subsídio de Férias (equivalente a um mês de ordenados) tem pagamento previsto para junho e o Subsídio de Natal (também equivalente a um mês de ordenados) para novembro.

k) Os descontos dos trabalhadores estimam-se em 21% das remunerações (ordenados e subsídios) e serão pagos às entidades credoras no mês seguinte ao da sua retenção.

l) As depreciações anuais globais dos ativos estimam-se em 299.914 €. As depreciações anuais de ativos da função industrial apresentam a seguinte previsão:

Secção S1 – 110.500 €

Secção S2 – 112.150 €

AMP – 17.264 €

- m) Admita que a Tesouraria de Exploração prevê-se negativa de 5.000 €, no 1º semestre e positiva de 176.700 €, no 2º semestre;
- n) A empresa prevê concretizar e pagar, no 1º semestre, um investimento num novo *software* integrado de gestão, no valor de 500.000 €
- o) Para financiar o investimento antes referido está prevista a contração de um empréstimo, em 1/3/N, no montante de 450.000 €, a pagar em 6 semestralidades iguais, remunerado à taxa anual de 4%. O serviço da dívida (reembolso do capital e juros sobre o capital em dívida) será feito semestralmente, com início em 1/9/N.
- p) O saldo inicial de disponibilidades era de 10.000 € e o objetivo disponibilidades no fim de cada mês é de 15.000 €.
- q) A empresa tem negociada uma facilidade de crédito de curto prazo para fazer face a eventuais carências de tesouraria (que utiliza em caso de necessidade e amortiza se tiver disponibilidade) cujos juros, de 9% ao ano, serão pagos no início do semestre seguinte ao das eventuais utilizações.
- r) A empresa pode aplicar eventuais excessos de liquidez em aplicações de tesouraria remuneradas à taxa de juro anual de 2 %, que receberá no início do semestre seguinte ao da respetiva aplicação.

Sabendo que a empresa utiliza o sistema de custeio total completo, pretende-se:

1. Elabore o programa de produção do produto SP (Anexo 1);
2. Determine o custo unitário previsto do produto P (Anexo 2);
3. Determine os seguintes valores a prever no Orçamento de Tesouraria (Anexo 3):
 - Pagamento dos custos variáveis da secção S1, no 1º semestre, admitindo que a produção do produto P seria 49.500 Un em cada semestre e que a produção do produto SP seria 64.800 Un. e 47.800 Un. respetivamente no 1º e 2º semestre;
4. Elabore o Orçamento Financeiro (Anexo 4);
5. Determine o valor das seguintes rubricas para o Balanço Previsional (Anexo 5):
 - Acréscimos de gastos (juros a pagar);
 - Acréscimos de rendimentos (juros a receber).

Grupo II (9 valores)

(Tempo estimado de resolução: 50 minutos)

A empresa ETCSI, SA comercializa dois produtos que se obtêm num processo produtivo com as seguintes características:

A matéria M é transformada numa Secção A, dando origem ao produto X do qual se obtêm, em produção conjunta, o subproduto SubX que é comercializado sem quaisquer custos adicionais;

Para além da referida secção A existe ainda uma secção auxiliar, a secção B cujos custos são imputados na totalidade à secção A.

A empresa adota, na Contabilidade de Gestão, o Sistema de Custeio Total Orçamentado

Relativamente ao Orçamento Anual, elaborado para o ano N, conhecem-se os seguintes elementos:

1. Programa de Vendas

Descrição	U.F.	P.v. (€)	1º Semestre	2º Semestre
Produto X	Ton.	150	4.000	3.000
Subproduto SubX	Ton.	30	400	400

2. O orçamento dos custos de produção evidencia os seguintes custos unitários:

	U F	C Unit (€)	Prod X	
			Cons Unit	Custo
Matéria M	Ton	40	1,2	48,00
Secção A	Hm	38,5	2,1	80,85
SubX	Ton	30	-0,1	-3

3. Orçamento anual do custo das secções

	UF	Custo Unit	Secção A (Hm)		16.800	Secção B		Valor
			Cons Unit	Qt	Valor	Cons Unit	Qt	
Custos Variáveis								
Lubrificantes	Lt	15	0,5	8.400	126.000,00	-	-	-
Outros Custos Variáveis	€	10	-	-	168.000,00	-	-	-
Total Custos Variáveis					294.000,00			-
Custos Fixos								
Custos com Pessoal	€		-	-	96.000,00	-	-	76.800,00
Depreciações	€		-	-	120.000,00	-	-	60.000,00
Total Custos Fixos					216.000,00			136.800,00
1. Total Custos Diretos					510.000,00			136.800,00
2. Reembolsos								
Secção B					136.800,00			
3. C. Total					646.800,00			136.800,00
C. Unitário								
Uo					38,50			

Relativamente ao mês de Janeiro de N, conhecem-se os seguintes elementos reais:

1. Produção e vendas

Descrição	U.F.	Produção	P.v. (€)	Vendas
Produto X	Ton.	750	140	700
Subproduto SubX	Ton.	112,5	32,5	110

2. Compras e consumos

Descrição	U.F.	Compras	Custo de Aquisição (€)	Consumos
Matéria M	Ton.	1.000	31,00	975

3. Custos e atividades das secções

	UF	Custo Unit (€)	Secção A (Hm)		1.500	Secção B		Valor
			Cons Unit	Qt	Valor	Cons Unit	Qt	
Custos Variáveis								
Lubrificantes	Lt	15,5	?	600	9.300,00	-	-	-
Outros Custos Variáveis	€	11	-	-	16.500,00	-	-	-
Total Custos Variáveis					25.800,00			-
Custos Fixos								
Custos com Pessoal	€		-	-	6.800,00	-	-	6.500,00
Depreciações	€		-	-	10.000,00	-	-	5.000,00
Total Custos Fixos					16.800,00			11.500,00
1.Total Custos Diretos					42.600,00			11.500,00

Pretende-se que, relativamente ao mês de janeiro de N e tendo presente o sistema de custeio adotado pela empresa:

1. Calcule os custos das secções (Anexo 6);
2. Determine o custo dos produtos (Anexo 7);
3. Calcule e analise o desvio de Orçamento da rubrica Lubrificantes na Secção A (Anexo 8);
4. Calcule e analise o desvio de fabricação (Anexo 9).

Grupo III (3 Valores)

(Tempo estimado de resolução: 20 minutos)

1. Comente a seguinte afirmação:

“A avaliação do desempenho financeiro das diferentes unidades de negócio de uma organização divisionalizada não se pode efetuar sem que previamente se definam Preços de Transferência Internos”

(Anexo 10).

2. Comente a seguinte afirmação:

“Para além de permitir o cálculo dos desvios contabilísticos o Sistema de Custeio Orçamentado não apresenta quaisquer outras vantagens”

(Anexo 11).